**2 de junho de 2024 – 9º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Como o barro inerte em tuas mãos, Senhor, espero ser tocado pelo amor! Amor que é vida, luz, energia do Santo Espírito, o sopro criador!**

2. Entrada

**Reunidos, em família, / pra cantar tuas maravilhas! / A Palavra nos sustenta, / ilumina e orienta. / E nos une a celebrar / o teu dia, Senhor!**

1. Proclamando tua palavra, / o próprio Cristo a nos falar, / desponta em nós uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra / se arde em brasa o coração / e nos motiva à partilha-doação!

3. Partilhando tua Palavra, / vemos o outro como irmão / e um mundo novo se constrói já neste chão.

3. Ato penitencial

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz para o Pai, / : **tende piedade de nós! (bis)**

2. Ó Cristo, que sois a verdade que nos liberta do mal, / **: tende piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, que sois a vida que salva e liberta da morte, / **: tende piedade de nós!** **(bis)**

4. Glória

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, / e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus, / o Cristo, Filho Unigênito, / : o Senhor Deus! / Cordeiro de Deus! (bis) / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o santo! / Só vós sois o Senhor! / Só vós sois o Altíssimo, / o Filho Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém!

Oração da coleta

Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos pedimos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

5. Primeira leitura

Dt 5,12-15

**Leitura do Livro do Deuteronômio**

Assim fala o Senhor: “Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu.

Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 80(81)**

**Exultai no Senhor, a nossa força.**

1. Cantai salmos, tocai tamborim, / harpa e lira suaves tocai! / Na lua nova soai a trombeta, / na lua cheia, na festa solene!

2. Porque isto é costume em Jacó, / um preceito do Deus de Israel; / uma lei que foi dada a José, / quando o povo saiu do Egito.

**Exultai no Senhor, a nossa força.**

3. Eis que ouço uma voz que não conheço: / “Aliviei as tuas costas de seu fardo, / cestos pesados eu tirei de tuas mãos. / Na angústia a mim clamaste, e te salvei.

4. Em teu meio não exista um deus estranho / nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, / que da terra do Egito te arranquei”.

7. Segunda leitura

2Cor 4,6-11

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, Deus, que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós.

Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

8. Canto de aclamação

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Vossa Palavra é a verdade; / santificai-nos na verdade!

9. Evangelho

Mc 2,23-3,6

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?” Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus e os deu também a seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado.

Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!” E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, / pelos frutos partilhados / nesta mesa, a mais querida: / é sinal do Reino novo, / da justiça a medida!

**Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos! (bis)**

2. Da Palavra a semente, / penetrada em nossa terra, / é fator de crescimento / por amor que não se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. As matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo: / pelo Cristo, vosso Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos na cidade / em que ele é o fundamento!

Sobre as oferendas

Senhor, confiantes em vosso amor de Pai, acorremos com nossos dons ao santo altar. Concedei-nos que, ao celebrarmos os vossos mistérios, sejamos purificados por vossa graça santificadora. PCNS.

**T.: Amém!**

12. Oração eucarística II

(Prefácio Domingos do Tempo Comum IX)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa.

Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso.

Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos ao Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

**Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)**

Bendito o que vem em nome do Senhor!

**Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)**

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro, que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **(N.)**, com o nosso Bispo **(N.)** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade. / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade. / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

**14. Comunhão i**

1. Novamente nos unimos, / nesta ceia de perdão, / para em Cristo e só por Cristo / encontrar a salvação.

**Renovemos nossa vida / nesta santa Comunhão, / na esperança trabalhemos / por um mundo mais cristão.**

2. Na justiça e no trabalho, / povo santo caminhai. / Com Jesus ressuscitado / demos novo mundo ao Pai.

3. Tudo o que nasceu do amor / em amor há de ficar. / Nosso irmão é como a hóstia / não se pode profanar.

4. O meu Pai trabalha sempre, / Cristo um dia revelou. / Pela glória do Calvário, / vida nova começou.

5. Não se ponha o Sol da tarde / sobre a ira e opressão. / O trabalho e a justiça / deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade / majestosa aparecer, / a alegria da verdade / todos vamos receber.

**15. Comunhão iI**

**Felizes os que vêm ao banquete do Senhor! / Em Sua mesa somos irmãos, um só corpo e coração (bis).**

1. O Teu corpo é alimento / repartido no meio de nós. / O milagre que nos sustenta / nos permite tocar o céu.

2. O Teu sangue nos traz a vida / que floresce no lenho da cruz. / Sacrifício que nos transforma, / realiza em nós a paz.

3. Tua Igreja exultante espera / o banquete que não findará. / No Teu corpo e no Teu sangue / o mistério do amor se dá.

Pós comunhão

Governai, Senhor, pelo vosso Espírito os que alimentais com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar a nossa fé não somente em palavras, mas também pela verdade das nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Nunca esqueçamos o que Deus tem feito a nós. / Quantas maravilhas Ele fez em nossa vida. / Temos que lembrar a cada dia o seu amor. / É Deus quem nos dá força e nos faz seguir em frente.

**Pois nós não somos um povo / de perder o ânimo e parar. / De olhar pra trás e voltar, de desanimar. / Porque nós somos um povo / de manter a fé e o amor. / De olhar pra frente e lutar pela salvação.**

2. Foram tantas lutas pra chegar até aqui. / Tudo suportamos com firmeza e alegria. / Que nunca nos falte a coragem de lutar. / Se vencemos o mar não foi pra morrer na praia.

3. Grandes recompensas Deus reserva pra nós. / Em largas medidas, Ele abre os seus tesouros. / Quem perseverar até o fim se salvará, / quem não desfalecer, conquistará sua vitória.